

O PRAZER DE LER E CONHECER: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE LEITURA COM OS ALUNOS DO IFPI – CAMPUS CAMPO MAIOR

Ana Úrsula Farias Pereira ¹
Darkiana Francisca Ibiapina ²
Neila Marta de Sá ³

INTRODUÇÃO

A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências. Assim, é uma tarefa multidisciplinar que começa com os pais, passando pela escola e que envolve a sociedade como um todo. Dessa forma, nosso projeto parte do propósito de que a escola pode desenvolver o gosto e o prazer pela leitura, tornando os estudantes capazes de compreender diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade, de modo a formar leitores competentes e autônomos, contribuindo para a sua inclusão e interação na sociedade.

Uma concepção de leitura que se distancia das tradicionais já fora proposta por Paulo Freire (1982), o qual defende que a leitura inicia na compreensão do texto:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler, visto que a *'lei do menor esforço'* prevalece quanto aos aspectos interativos dos computadores, videogames, TV. O acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequentes dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se, entretanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. Neste sentido pensamos ser dever, de nossa

1 Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Rural de Pernambuco- PE, anaursula@ifpi.edu.br;

2 Doutoranda da Universidade Federal do Piauí - PI, darkiana@ifpi.edu.br;

3 Doutoranda da Universidade Nove de Julho - SP, neilamarta@yahoo.com.br;

instituição de ensino o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPI, propiciar aos nossos alunos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler para que assim, o aluno possa perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Sabemos que, o hábito de leitura depende de outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno terá dificuldades em saber pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se, não somente em disciplinas como Português, mas em todas elas que necessitam de interpretação para sua resolução. Assim estimulando a leitura, faremos com que os alunos, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo. Devido a essas constatações, buscamos propor um projeto de leitura, voltado, especificamente, para os alunos do ensino médio.

METODOLOGIA

O projeto tem como atividade central o incentivo a leitura dos clássicos e as rodas de leitura, momento em que os alunos se reúnem para ler e comentar as leituras feitas, sob a coordenação de um mediador.

A metodologia do projeto foi trabalhada com o intuito de vislumbrar a melhor maneira de incentivar o trabalho dinâmico, participativo e em grupo no cotidiano escolar. Para tanto, foram contempladas as seguintes etapas:

1ª etapa: Definição das obras a serem trabalhadas: Para a escolha das obras literárias a serem estudadas, realizamos uma pesquisa entre os alunos do Campus Campo Maior para verificar quais, dentre as 20 obras indicadas, seriam mais interesse para a comunidade. (escolheram 8 obras)

2ª etapa: Depois da escolha das obras, divulgamos por meio dos murais da escola os livros que seriam trabalhados durante o projeto.

3ª etapa: Estabelecimento do cronograma para os encontros. A fim de proporcionar tempo hábil para leitura das obras, encontros quinzenais, com discussão de uma obra a cada encontro, um pela manhã outro a tarde.

As obras escolhidas foram:

- Pequeno Príncipe;
- Reinações de Narizinho;
- Volta ao mundo em 80 dias;
- O mundo de Sofia;
- Polyana (E. H. Porter)
- Dom Quixote;
- Vidas Secas;
- A menina que roubava livros.

DESENVOLVIMENTO

Os encontros com uma média de 30 participantes, já com uma obra literária pré definida, inicia cada roda de leitura com o coordenador do projeto abrindo o encontro e falando sobre a obra a ser estudada e sua importância no cenário da literatura brasileira, situando a obra no contexto histórico, social, cultural e estético dos livros.

A equipe que faz parte da organização do projeto são responsáveis por trazer

informações específicas das obras como: resumo da obra (entregue aos participantes um resumo da obra, no final do encontro); características dos personagens e situar a obra no contexto de espaço e tempo. Depois dessa intervenção inicial do coordenador, os alunos começam suas falas, relatando a opinião sobre a obra, trechos favoritos, estilo de linguagem, aproximação do tema com a realidade, trazendo para o grupo suas dúvidas, alegrias e entendimentos sobre a obra.

Para minimizar os obstáculos à compreensão das obras adotou-se a seguinte estratégia:

- decoração do ambiente com cartazes e frases da obra em questão,
- leitura de trechos das obras, seguida de debates, dramatizações.
- Distribuição de fragmentos retirados da obra com o objetivo de estimular a imaginação e a discussão sobre cada trecho além de promover a interação coletiva sobre o texto.

Ao final de cada encontro o coordenador ressalta a importância da participação e envolvimento de todos para o sucesso do projeto, e sugere que toda a informação e conhecimento adquiridos sejam compartilhados com os colegas e que cada participante seja um divulgador do projeto trazendo novos colegas para os próximos encontros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das atividades de contação de histórias, os alunos participavam ativamente, ora questionando a contadora, ora divertindo-se com os personagens e acontecimentos das tramas narradas. Após a leitura das histórias, além do diálogo, também procurávamos questionar um pouco mais sobre a história lida, ativando a participação dos alunos mais tímidos. E, finalizando os encontros distribuíamos livros de literatura infantil e doces que faziam a alegria da criançada. Percebemos que a cada encontro, a nossa presença era esperada com bastante entusiasmo pelas professoras e alunos. A forma de contar ou ler as histórias, utilizando fantoches, a entonação de voz e a interpretação das falas dos personagens incentivavam a interação com os alunos. De acordo com Kaercher (2010), é preciso promover sessões de leitura em voz alta, debates com as crianças, discussões sobre as histórias, ouvindo as opiniões das mesmas sobre as histórias que escutam e como as interpretam. E nisso, investimos buscando tornar essas vivências muito significativas para todos os participantes.

Após a realização dos encontros, nos reuníamos com as professoras para discutir os resultados. Nessas reuniões, ouvimos relatos sobre a importância e a contribuição desse projeto para a comunidade. Uma das professoras relatou que as mães comentaram sobre a empolgação das crianças ao chegarem em casa com os livros que receberam do projeto. Segundo elas, ao chegarem, os filhos insistiam que lessem as histórias infantis e, aqueles que costumavam dormir à tarde, somente o faziam após a leitura. Como destaca Antunes (2003, p. 71) “a leitura possibilita a experiência gratuita do prazer estético, do ler pelo simples gosto de ler...”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o projeto “O prazer de ler e conhecer” possibilitou aos nossos alunos momentos de interação com os colegas, apreço ao livro e à leitura, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler e a percepção de que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Observamos que durante as rodas de conversa sobre os livros os alunos manifestaram sua compreensão e suas impressões sobre o texto, o que possibilitou,

especialmente àqueles mais tímidos, uma melhora na capacidade de se expressar e falar dos sentimentos. Experiências como essa podem e devem ser desenvolvidas em todas as escolas. São ações que envolvem os alunos e os preparam para a vida, pois desenvolvem suas capacidades de análise e compreensão dos fatos. Por meio da leitura experimentam sensações e sentimentos, imaginam, fantasiam, enfim, vivem.

O objetivo desse trabalho foi proporcionar aos alunos de Educação Infantil momentos de leitura e contação de histórias que despertassem nos mesmos o prazer por ler, o amor aos livros, a consciência da importância do hábito de ler e a percepção de que a leitura é instrumento chave para alcançar as competências necessárias ao acesso da informação, em prol de uma vida produtiva, de boa qualidade, com realização de sonhos.

Percebemos que a interação leitora promovida adequadamente em sala de aula proporciona sempre novas descobertas, novas formas de perceber o mundo e de compartilhar conhecimentos e alegria. Dessa forma, acreditamos que essa experiência permitiu incentivar a leitura como ato de prazer, bem como estimular nos alunos o hábito de ler e de questionar sobre os temas e histórias lidas, favorecendo a formação de cidadãos mais informados, criativos, participativos e críticos.

Acreditamos que contribuir com as professoras da Educação Infantil, criando oportunidades de leitura fruição no ambiente escolar é uma das formas de, também, cumprir com o nosso papel social junto à comunidade a que servimos como IFPI, à medida que proporcionamos às crianças do município a vivência da leitura como fonte de alegria e de ampliação das capacidades de compreensão, descoberta e de participação cidadã, por meio da leitura.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1982.

KAERCHER, Gládis E. P. da Silva. Brincando com os livros na escolarização inicial. In: DALLA ZEN, Maria Isabel H.; XAVIER, Maria Luisa M. (Org.) **Alfabetizar: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2004.